

SINTIUS



1942 - 2017

SINOPSE SINTIUS

Informativo Diário do Sindicato dos Urbanitários

09/11/2017

Disponível no site <http://www.sintius.org.br>

Juízes do trabalho fazem ato em SP para mostrar força

Divulgação/TRT



Magistrados do Trabalho se reuniram ontem em um ato em defesa da Justiça trabalhista, no Fórum Trabalhista Ruy Barbosa, na Barra Funda (zona oeste de São Paulo).

A categoria se queixa de cortes orçamentários e teme que congressistas levem adiante ameaças de acabar com a Justiça do Trabalho, segundo Farley Ferreira, que representou a Anamatra (associação nacional dos magistrados trabalhistas) no evento.

“A preocupação (em torno de propostas para o fim da Justiça trabalhista) é séria, há uma tentativa de estrangulamento”, diz ele.

Em 2016, houve um corte de 30% do orçamento para atividades de custeio, e de 90% das verbas para investimentos. Neste ano, o orçamento ficou estável, tendência que deverá se repetir em 2018, afirma Fábio Ribeiro da Rocha, presidente da Amatra-2 (associação dos juízes trabalhistas da Grande São Paulo), que diz que o ato é uma demonstração de força da categoria.

(Folhapress)

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 09/11/2017

Proposta enxuta da reforma deve ser apresentada

O relator da reforma previdenciária, Arthur Maia (PPS-BA), deve apresentar nesta semana uma emenda parlamentar alterando a proposta aprovada em comissão especial da Câmara dos Deputados. O novo texto será mais enxuto, mantendo apenas pontos essenciais da mudança nas aposentadorias, como idade e mínima e igualdade entre servidores públicos e privados. A decisão foi tomada em reunião, ontem, no Palácio do Planalto, com as participações do presidente Michel Temer e do presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia. Para fechar um texto final, o relator deve se reunir até sexta com líderes da base aliada e, na noite desta quarta-feira (8), voltará a se reunir com a equipe econômica no Palácio do Planalto.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 09/11/2017

Lei enterra de vez usina termoeletrica de Peruíbe

O esforço de ambientalistas e de grande parte dos moradores de Peruíbe e região deu resultado. O prefeito Luiz Maurício Passos de Carvalho (PSDB) sancionou a lei 3.541, vetando a emissão de poluentes primários e secundários, potenciais causadores de chuva ácida e efeito estufa no ar, decorrentes de queima de combustíveis fósseis em usinas termoeletricas. O Diário do Litoral publicou com exclusividade a intenção de implantar o empreendimento e vem acompanhando o caso desde 12 de fevereiro deste ano. De lá para cá, foram 14 reportagens. A legislação surgiu porque a Câmara, após amplo debate com a sociedade, apresentou projeto de lei com assinatura de sete vereadores – Anderson Gaspar de Oliveira (PEN), Hélio Sussumu Abe (PSDB), José Pedro Gomes de Oliveira (DEM), Lourival Sampaio Costa (PROS), Luciana Castellan Vieira (PSDB), Marcos Mohai Szabo e Ingram de Souza Menezes (ambos do PSDC), proibindo a emissão de agentes poluidores como óxidos de nitrogênio e enxofre, que são convertidos em ácidos nítrico, nítrico e sulfúrico.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 09/11/2017



Fonte: Jornal Diário do Litoral – 09/11/2017

Divididos, sindicatos marcam protesto contra reforma trabalhista nesta sexta

Enfrentando divergências internas, as principais centrais sindicais se esforçarão na tentativa de levar 20 mil manifestantes à avenida Paulista, nesta sexta-feira (10), em protesto contra a entrada em vigor da reforma trabalhista e a aprovação da reforma da Previdência. Sindicalistas manifestaram discordância, na segunda-feira (6), durante reunião para organização de atos em todo o país, convocados para acontecer um dia antes de as novas regras trabalhistas começarem a valer. Dirigentes da CUT (Central Única de Trabalhadores) e da Força Sindical divergiram até sobre o percurso da manifestação na cidade de São Paulo.

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 09/11/2017

Entidades sindicais organizam manifestações

DE SÃO PAULO

As principais entidades representantes dos trabalhadores irão promover manifestações amanhã, em repúdio à implementação da nova legislação trabalhista, sábado. O Dia Nacional da Paralisação está previsto para acontecer em todas as capitais e no Distrito Federal, com início às 9h30. Em São Paulo, a concentração será na Praça da Sé, com caminhada até a Avenida Paulista.

O secretário-geral da Força Sindical, João Carlos Gonçalves,

MANIFESTAÇÃO

Participam da articulação de amanhã a Força Sindical, a Central Única dos Trabalhadores (CUT), União Geral dos Trabalhadores (UGT), Nova Central Sindical de Trabalhadores (NCST) e outras entidades.

o Juruna, explicou que o movimento não está focado apenas nas novas regras para relações de trabalho. “Mais do que um ato de repúdio à reforma trabalhista, que retira direito dos trabalhadores, e contra a portaria do trabalho escravo, a manifes-

tação de amanhã será um preparo para uma paralisação nacional”, declarou. “Não vai ser manifestação, como a de amanhã, será paralisação mesmo”.

PREVIDÊNCIA

O mote da futura paralisação,

explicou Juruna, é protestar contra a reforma da Previdência. “O governo está buscando meios para colocar a reforma da Previdência na pauta ainda neste ano. É um tema muito relevante não apenas para os trabalhadores de carteira assinada, mas também para trabalhadores rurais e autônomos”, disse o secretário-geral da Força, que não estabeleceu data para esta paralisação, o que estaria condicionado à tramitação da reforma. (Estadão Conteúdo)

Fonte: Jornal A Tribuna – 09/11/2017